

# Fórum discute questões sobre transporte coletivo

No evento, foram abordados temas como políticas públicas para mobilidade urbana



Evento ocorreu ontem, através da Escola Superior do Ministério Público de Sergipe, em articulação com o Grupo Nacional de Direitos Humanos

O transporte coletivo de Aracaju e região metropolitana é um serviço que tem sido constantemente criticado por parte de quem utiliza o sistema. E para discutir e ampliar o debate sobre políticas públicas para mobilidade urbana, com destaque para o transporte público, foi realizado ontem, 4, através da Escola Superior do Ministério Público de Sergipe (ESMP), em articulação com o Grupo Nacional de Direitos Humanos (GNDH) o Fórum Transporte Público Coletivo Urbano.

Segundo Newton Silveira Dias Júnior, promotor de justiça e diretor da ESMP, o Fórum é uma iniciativa do MPE como resposta para os protestos que foram feitos no mês de junho deste ano no país e, inclusive, em Sergipe. "Durante as manifestações uma das maiores demandas da população foi por melhorias no transporte coletivo urbano. Para buscar soluções, inserimos o MPE nessa discussão e esperamos que com esse fórum saiam iniciativas que serão propostas para os órgãos para que, a partir daí, tenhamos soluções. E ao final do evento, será feita uma leitura de uma Carta de Compromisso em defesa do usuário", disse.

Ainda de acordo com ele, diversos órgãos foram convidados a participarem do Fórum porque devido à complexidade do problema a interação do MPE com os demais atores sociais é necessária. "É um problema complexo, onde se torna necessária a interação do Ministério com órgãos, como a SMTT (Superintendência Municipal de Trânsito e Transporte) e a Sedurb (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano). Além disso, chamamos movimentos que representam a sociedade, que

é a protagonista do sistema", afirma.

Já o procurador Geral de Justiça do MPE, Orlando Rochadel, ressalta que com o fórum, o órgão quer fazer um diagnóstico exato dos problemas do transporte público. "Só se resolve problemas apontando soluções. Então queremos o diagnóstico e sabemos que alguns casos poderão ser resolvidos com Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) e em outros haverá a necessidade de ações civis públicas. Mas o MPE está aberto ao diálogo porque nosso intuito é apontar soluções para os problemas que envolvem o transporte. Entendemos que uma cidade em que o transporte público não funciona bem os direitos humanos são desrespeitados", declara.

#### • Prefeitura

O vice-prefeito de Aracaju, José Carlos Machado, ressaltou a grande importância da parceria entre Município, Estado e Ministério Público para a solução do problema que, segundo ele, infelizmente está afetando grande parte da população. Machado avaliou como positiva a entrada do Ministério Público no processo, pois o órgão ajudará na fiscalização e exigirá por parte das empresas e dos gestores do sistema de transporte coletivo, a SMTT, o cumprimento de horário. Também dará o mínimo de dignidade à população que espera pela melhoria dos terminais de ônibus e abrigos.

"É necessário que haja essa parceria entre o Estado, Prefeitura Municipal de Aracaju e as prefeituras que fazem parte da região metropolitana", afirmou o vice-prefeito. "Seria melhor ainda a participação decisiva do Governo Federal, pois haveria mais recursos e agilizaria a busca



#### VICE-PREFEITO DE ARACAJU, JOSÉ CARLOS MACHADO, RESSALTOU PARCERIA ENTRE MUNICÍPIO, ESTADO E MPE

de soluções para resolver essa questão do transporte coletivo, intermunicipal, e da região metropolitana de Aracaju, embora a participação do MP no debate ajude muito", declarou.

#### • "Não Pago"

E um dos movimentos que participou do Fórum foi o "Não Pago". Segundo Alex Azevedo, coordenador do movimento, a expectativa é que com o evento, onde participam diversos órgãos, sejam concretizadas ações para melhorias do transporte.

"Ficamos felizes com o convite porque não adianta fazer um Fórum apenas com as instituições e esperamos que com os debates saiam ações que melhorem o sistema que está péssimo. E uma das nossas discussões é sobre algumas leis municipais que estão sendo descumpridas. Por exemplo: existe uma lei que determina que tenha em todos os terminais uma placa informando as linhas e os horários dos ônibus. E isso não tem em Sergipe há décadas. Outra luta nossa é para que se faça uma licitação", explica.